

178

**COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO VENTRICULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM ADRIAMICINA.** *Cristiane S. Weber,*

*Guilherme Geib, André Wajner, Fernando S. de Waldemar, Rodrigo Pereira, Alexandre Baldi, Luis E. Rohde, Nadine Clausell* (Serviços de Cardiologia e Oncologia – Hospital de Clínicas de Porto Alegre, UFRGS).

**Introdução:** A adriamicina é uma droga antineoplásica que pode causar cardiotoxicidade. A ventriculografia radioisotópica (VRI) é considerada padrão-ouro para avaliação desta complicação. Recentemente o ecocardiograma (ECO) tem surgido como opção para detectar mais precocemente a disfunção ventricular neste contexto, especialmente incorporando parâmetros diastólicos (índice TEI). **Objetivos:** Comparar o desempenho da VRI e do ECO para detectar o surgimento de disfunção ventricular em pacientes submetidos à quimioterapia com adriamicina. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional prospectivo incluindo pacientes oncológicos ambulatoriais do HCPA com indicação de uso de adriamicina. Foram realizados VRI e ECO antes e ao final da quimioterapia. **Resultados:** Foram estudados 29 pacientes, 90% do sexo feminino e com idade média de  $49 \pm 14$  anos. A dose média de adriamicina usada foi de  $295,5 \pm 64,4$  mg/m<sup>2</sup>. A fração de ejeção (FE) média basal pela VRI foi de  $60,8 \pm 7,0\%$  e final de  $55,7 \pm 7,7\%$  ( $p = 0,013$ ). A FE média basal pelo ECO foi de  $67,2 \pm 6,0\%$  e final de  $64,1 \pm 7,0\%$  ( $p = 0,09$ ). A medida basal do índice TEI foi de  $0,47 \pm 0,1$  e final de  $0,50 \pm 0,1$  ( $p = 0,4$ ). Não foi demonstrada associação no comportamento das 3 variáveis entre si (valores absolutos), porém a variação da FE obtida com a VRI se associou de forma significativa com a variação da FE pelo ECO ( $r = 0,6$ ;  $p = 0,005$ ). O índice TEI não se associou de nenhuma forma com as outras variáveis. **Conclusões:** Embora o ECO não tenha detectado queda significativa na FE no grupo como um todo, a associação da variação dos dados individuais de FE obtidos com ambos, VRI e ECO, sugere que parâmetros ecocardiográficos possam surgir como alternativa para detecção de cardiotoxicidade por adriamicina. (CNPq).